

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno III.

 Assignatura
 Anno 8\$000
 Semestre 4\$000

Joinville, 14 de Setembro de 1907

Anuncios
mediante ajuste.

N. 123

Por Joinville

O „Diario da Tarde“ de Curitiba, está publicando umas notas de impressão de viagem por terra de Florianópolis áquella capital, e dessas notas trasladamos um dos trechos que se referem á passagem do escriptor por esta cidade, e que é o seguinte:

Hospedamo-nos no luxuoso hotel Beckmann, situado em uma das formosas ruas da cidade, celebre já pela sua extraordinaria belleza, pelo encanto admiravel de suas habitações, pela profusão excepcional de flores e de moças bonitas, casando-se admiravelmente numa harmonia estupenda, capaz de arrebatá-lo mais algado dos corações humanos.

Descrever a formosa cidade não é facil; o viajante que alli aporta experimenta uma emoção tão grande, sentença de tal modo deslumbrado pelos encantos sem fim com que depara que raramente consegue synthetisar em poucas phrases tudo quanto elle sente. Joinville é uma cidade verdadeiramente européa; as suas construcções, os seus costumes, o semblante de seus moradores, todos elles corados, cabellos geralmente loiros, mescla de allemão e brasileiro, dão-lhe um cunho original, um cunho differente, parecendo que um outro povo que não o nosso alli se encontra intercalado em o nosso formoso paiz. É um centro agricola e commercial de grande importancia e a sua industria caminha a passos agigantados. Produz o municipio toda a especie de generos alimenticios em profusão, inclusive o café e o assucar. Tem importantes fabricas de artigos de arame, velas, tecidos de toda especie, pregos, moveis riquissimos, cerveja, importantes

serrarias, engenhos de herva matte e de arroz.

A população approximada do municipio é calculada em 25.000 almas, das quaes 5.000 na zona urbana.

Em relação a estradas, possui importantissimas e em grande numero, como a de d. Francisca, estrada estrategica que liga a cidade ao planalto n'uma extensão de 54 kilometros dentro do municipio, a estrada para a futura villa de S. Bento, estrada que percorre os districtos de Jaraguá e Hansa, e se bifurca em Jaraguá, seguindo um ramal para Blumenau, pelo rio Testo, e outro pelo Garibaldi. Liga-se ainda a Blumenau pela estrada chamada de Santa Catharina, estrada que atravessa o districto do Itapocú e passa por Massaranduba antes de chegar ao seu termo.

Além desses meios de communicação, possui ainda Joinville alguns rios navegaveis, por meio dos quaes se communica com diversos centros commerciaes. Possui, por exemplo, o rio Cachoeira, navegavel n'uma extensão de 4 kilometros e que liga a cidade á villa de Paraty e a São Francisco e onde navegam diariamente, além de dois vapores pequenos, outras muitas embarcações cujo deslocamento atinge até 35 toneladas; possui o rio Itapocú, navegavel por pequenas embarcações n'uma extensão de 60 kilometros, o Rio Pirahy, navegavel pelas mesmas embarcações até 20 kilometros, Itapocuzinho e Cubatão, finalmente, ambos igualmente navegaveis n'uma zona approximada de 10 kilometros.

Por esta rapida noticia já se pôde ajuizar da riqueza e da importancia crescente da verdadeira perola catharinense — a cidade de Joinville — joia preciosa que o Estado deve orgulhar-se de possuir porque ella absolutamente não po-

de invejar as bellezas sem conta de suas companheiras.

Infelizmente, porém, a linda cidade catharinense tem seus defeitos grandes, defeitos que a mão habilidosa do homem não pôde corrigir, e um delles, a nosso ver o mais lamentavel, é achar-se situada a oitenta centímetros apenas acima do nivel do mar e n'uma planicie extensa, de modo que as aguas, quer das chuvas, quer das enchentes dos rios, prejudicam de certo modo a sua salubridade.

Verdade é que o acuro com que seus habitantes tratam do terreno, o asseio notavel que se encontra em toda a cidade, a disposição hygienica de suas habitações concorrem poderosamente para attenuar aquella falta.

O elemento allemão nessa cidade não é tão predominante como o vimos em Blumenau; comtudo, ainda é maior que o nacional, de modo que ainda aqui se applicam as considerações que expendemos relativamente áquelle ponto.

A localisação de um regimento de cavallaria ou de artilharia nessa linda cidade teria vantagens de caracter social extraordinarias e, quanto á questão puramente estrategica, teriamos essa força em condições de socorrer facilmente tanto o Estado de Santa Catharina com o do Paraná, pois que, como vimos, Joinville já dispõe de optimas estradas de rodagem e de uma via ferrea em construcção adiantada.

O pouco tempo de que dispunhamos, não nos permittiu um estudo proficuo sobre o local, que apenas pudemos percorrer ligeiramente nas rapidas horas que ahi passamos, repartidas entre a retribuição do carinho que nos era por todos dispensado e a rapida vista d'olhos sobre as cousas passadas.

Entre as visadas que fizemos, acom-

panhados sempre pelo distincto superintendente em exercicio, Sr. Alfredo de Oliveira, moço de qualidades raras e beneficiador incançavel do seu rico municipio, uma, sobretudo, impressionou-nos muito: — foi a que fizemos ao hospital de caridade, estabelecimento bellissimo em que tanto o rico como o pobre encontra um conforto notavel. Optimamente instalado n'um predio luxuoso e grande, mobilido a capricho e construido segundo as normas da hygiene moderna, o bello hospital torna-se, de facto, um dos grandes melhoramentos do local.

Acompanhou-nos nesse passeio o sr. Orestes Guimarães, educador distincto que o Estado de S. Paulo enviou para alli com o fim de estabelecer uma escola publica moderna, principalmente destinada a diffundir o ensino de nossa lingua naquelle nucleo estrangeiro que alli se localisou. Essa escola, que visitamos dois meses antes, quando em viagem daqui para Florianópolis, estabelecimento montado a capricho e onde ensina é ministrado segundo os methodos modernos, é frequentada por trescentos alumnos, mais ou menos, de ambos os sexos, quasi todos filhos de allemães. Observamos o grande progresso feito em pouco tempo de ensino por diferentes alumnos, matriculados sem a minima noção da lingua portugueza, graças ao carinho com que o illustre educador procura desempenhar sua difficil missão.

Preoccupa o sobremodo a diffusão dos conhecimentos elementares da nossa historia patria, como em dos processos de resultados mais beneficos para a nacionalisação completa daquelles jovens patrioticos, propensos, geralmente, segundo nos informamos adoptar por patria a patria de seus paes, esquecidos de que quem tem a suprema ventura de nascer sob o ariado cén deste terra brasileiro não tem

FOLHETIM

O inimigo

— Teu marido?
 — Saino, para tratar do divorcio.
 — Hein?!
 — É o que te digo, mamãe . . .
 — Só com um anno de casados? . . .
 é pouco. Vejam se adiam isso para daqui a uns dez.
 — Tu ris te!
 — Naturalmente. Sei o que isso é; são os primeiros arrufos. Não valem nada; tal e qual como os chuveiros de primavera . . . Da-me aquella almofada para o encosto e tira-me o chapéu. Estás com um lindo „peignoir“, sabes? e esse já não é do enxoval . . .
 — Não . . . mas não foi para isso que eu te mandei chamar . . .
 — É verdade. Para que foi mesmo, que tu me mandaste chamar?
 — Oh, mamãe! pois não te disse logo á queima roupa, quando entraste, que meu marido tinha sahido para tratar do divorcio?!
 — Sim, sim, é verdade, disseste . . . mas não acreditei.
 — Pois eu haveria de mentir te . . . a ti . . .? E não bastará olhar-se para

mim, para perceber no meu abatimento uma grande, uma enorme commoção?!

— Effectivamente, estás com o nariz e os olhos vermelhos. Choraste?
 — Como uma doida!
 — ! . . .
 — É pela primeira vez tiveste saudades da tua vida de solteira . . .
 — Como sabes?! Sim, tive uma saudade infinita, que desdobrou a minha alma por todo o meu passado, até ao tempo em que, pequena ainda, eu adormecia no teu colo, sentindo que me beijavas ora as mãos, ora os péinhos nús . . . oh! se a minha existencia se tivesse cristalizado dum desses minutos suaves . . .
 — Não evokes quadros que me enternecem, que eu preciso muito do meu sorriso . . . conta-me antes o motivo da tal grande scena: vá!

— Oh! mamãe, tu me parecerias cruel, se eu não estivesse percebendo através das tuas palavras, no brilho dos teus olhos sinceros, que tens o coração estragulado pela dor de me veres soffrer . . .
 — Não soffres, não. Imaginas o soffrimento, o que ás vezes dá resultados idênticos, porque faz chorar. És bem minha filha, na imaginação.
 — Que! não acreditas na minha tortura?
 — Nada.
 — Oh! como as coisas muda-

ram! Antigamente, mal eu dava um suspiro, corrias logo para mim, perguntando-me com uma voz em que bailavam lagrimas: — Que tens meu amor? ! desabata no meu coração as tuas penas; eu estou aqui para salvar-te e para defender-te! Agora, na maior, na mais angustiosa crise da minha vida, quando já não se trata de um sentimento de menina, pueril, mas de uma situação terrivel de mulher, clamro por ti para que me socorras e conservaste impassível, deante de mim! Por que, por que?!

— Porque hoje és um ser independente do meu. A minha vigilancia seria tão indiscreta, quanto a minha curiosidade offensiva. Somos duas mulheres que se amam, que se criticam, que se perdoam mutuamente e que se encontrarão sempre do braços abertos nas horas de angustia verdadeira. Nota bem: „angustia verdadeira“. Desde o dia, porém, que saíste da casa paterna para a tua, os teus segredos tornaram-se inviolaveis para mim. Poderás confessar-m'os, se quizeres e se a isso te impellir uma necessidade de expiação. Eu é que já não tenho o direito de pedir-os.

— Queres dizer com isso que és agora para mim uma extranha! . . .
 — Pensas agora que eu desejo empurrar-te para o teu logar.
 — Para a sepultura?!

— Eh! como tu vae depressa! escuta: quando recebi o teu recado, estava lendo uma descripção curiosa.

— Não faças gestos de impaciencia; que não roubarei á tua dor muitos minutos de voluptuosidade! . . .

— Oh! mamãe! . . .

— Lia eu que os passaros de rapina se encontram para beber, porque, obrigados a mergulhar a cabeça n'agua, ficam nesses momentos sem defesa.

— Que queres dizer com isso?!

— Que ha doras, que semelhantemente aos passaros de rapina, devem desalterar-se nas lagrimas ás escondidas. O que o passaro faz por medo e precaução, a mulher faz por pudor e altivez. Tudo são instinctos.

— Mas . . . eu . . .

— Alarmaste a casa com exclamações e queixas. Desde a tua creada de quarto até á tua cozinheira, todos estão ao facto da situação. Exaggeraste a corda no mechanismo do teu sentimento. É o que foi.

— Aconselhas-me assim a ser hypocrita?!

— Quem fala nisso? Aconselho-te sómente a não ser tão . . . tão francamente franca. Não sei quem disse, com absoluta verdade, que a franqueza representa para nós uma especie de nudez que nos faz corar . . . Terias coragem de sahir á rua, em pleno dia, decotada e sem capa?

o direito de invejar patria de outrem, porque ella a nenhuma das outras é inferior em cousa alguma.

Sua preocupação é de véras louvavel; presta ussim o distincto educador reaes serviços ao seu paiz, que o ha de compensar pelo menos com a admiração e acatamento de todos aquelles que sabem amar a sua patria.

A missão é espinhosa, é preenhe mesmo de difficuldades e o seu desempenho exige não só muito paciencia e tenacidade como até mesmo uma certa habilidade. O sr. Orestes possui incontestavelmente os predicados essenciaes á proficuidade do seu trabalho, a sua campanha ha de ser coroada de exito, porque elle dispõe, além do mais, de um gosto especial para o mysterio de que o incumbiram. Elle leva a sua boa vontade ao ponto de, concumitaneamente com a educação scientifica necessaria, proporcionar aos seus jovens discípulos a educação civica essencial a todo cidadão e à necessaria educação physica, por meio de exercicios gymnasticos pelos processos modernos, educação mediante a qual teremos cidadãos aptos e fortes para as contingencias da lucta pela vida.

A educação militar de seus alumnos, eis uma outra preocupação louvavel do distincto professor. Convencido de que o valor das nações está na razão directa da potencia de seus canhões e de que o direito é letra morta quando o não ampara a força bruta da materia, o illustre paulista não se descuidava absolutamente dessa parte essencial da educação da mocidade.

Oxalá o seu fecundo exemplo seja imitado profusamente. Só assim poderemos elevar cada vez mais o nivel moral de nossa cara patria, hoje mais do que nunca necessitando do concurso efficaz de todos os seus filhos, afim de que se possa impor no convivio mundial e não cause extraneza nos arraiaes da velha Europa o facto da eloquencia máscula de Ruy Barbosa no Congresso de Hays, ter em nome da Republica Brasileira o direito de reclamar para sua patria a dévida attenção.

Sete de Setembro

A pezar do mau tempo que reinou durante todo o dia e noite de 7 de Setembro, não passou desta vez desper-

- Que idéal!
- Pois, filha, a tua alma andou assim pela casa, desde o salão até á copa... esta manhã.
- Quem te disse?! — Não abotões agora o teu „peignoir“ até ao pescoço... felizmente elle ainda está longe de precisar dissimulações... tanto mais que estamos sós!
- Oh! mas tu não perdões nada!
- Nada que possa prejudicar a tua felicidade. Pensarás que estou combatendo a ti, e estou combatendo em ti um inimigo terrível, que te comerá minuto a minuto aos bocadinhos, se a minha experiencia e o meu amor não o espantarem para longe!
- Não ha de ser com phrasas que o espantes!
- Mas, filha, se eu não posso mata-lo a tiro!
- Ris-te! ris-te outra vez! mas que é então o amor materno?! Chamei-te para que me viesse buscar para casa, e para sempre, suppondo que te desfizesses em lagrimas ao ver-me tão acabrunhada; vens e desfilas palavras e mais palavras, que me arrefoem, como se viessem sopradas por uma boca de gelo... e nem ao menos... por curiosidade, quando não fosse pôr outro sentimento, indagas da verdadeira causa da minha afflicção!
- Para que?
- Estou então bem morta e já enterrada, no teu passado? Do que eu fui, do „terno cordeirinho“, como tu me chama-

cebido entre nós o anniversario da memoravel data.

Ao alvorecer, foi queimada no alto do morro da Maçonaria uma salva de vinte e um tiros, e em seguida estrugiu uma grande girandola, enquanto no Club Joinville, festivamente decorado, tocava a banda musical „28 de Setembro.“

Todos os edificios publicos e grande numero de casas particulares estiveram todo o dia embandeirados.

A's 2 horas começou a festa escolar no Collegio Municipal, que ostentava externa e internamente profusão de bandeiras, palmas, grinaldas e bouquets. Alem do corpo docente e de quasi todos os alumnos e alumnas, domingueiramente vestidos, notava-se grande numero de familias, autoridades e funcionarios publicos.

Depois de algumas evoluções feitas pelo corpo de alumnos, no saguão da escola, o Sr. professor Orestes Guimarães deu começo á sua conferencia, que se resumio em explicar, n'uma linguagem paternal e propria a ser comprehendida pelos seus educandos, o motivo por que era de festa aquelle dia e entrando no dominio da historia explicou-lhes como e porque se havia dado a independencia do Brazil, e terminou despertando-lhes o amor e os deveres para com a nossa patria, depois do que todas as crianças entoaram o hymno nacional, applaudido por todos os presentes.

Passou-se em seguida a uma parte recreativa, durante a qual varios educandos de ambos os sexos recitaram poesias, pequenos discursos, monologos, dialogos comicos, sempre felicitados ao terminarem por merecida salva de palmas. Essa parte da festa escolar impressionou agradavelmente, merecendo o Sr. director Orestes as felicitações que lhe foram dadas.

Durante essa festa tocou a musica da sociedade „Guarany“.

Terminada a parte recreativa, aos alumnos foram servidos doces e elles folgaram no Collegio até as 6 horas da tarde sob a mais alegre expansão.

Ao fechar da noite foram repetidas

vas com tamanha doçura, já nada existe na tua lembrança? Será possível que só pelo simples facto de casar, uma creatura passe a ser differente do que foi desde o seu nascimento? Mas se me dissessem que eu teria de renunciar a tudo o que constitua a minha individualidade, eu não teria casado!

- E o amor?
- O amor...

— Não levantes os hombros; elle é a sagração, a unica razão de ser da vida. Casando, não perdeste a tua individualidade, mas adquiriste-a. Eras o meu „terno cordeirinho branco“, a todo o momento acariciado, uma especie de animalzinho em que o protector desvello do meu pensamento teimava em ver um pouco de consciencia. Parecia-me que vivias para deixar-te amar; vivias para o meu gozo, para a compensação do meu cuidado, incessante... nada mais. Um dia surpreendi nos teus olhos uma chama de outra luz. Não me disestes nada, e eu adivinei tudo! Amavas. Como o tal passaro de rapina, escondi-me para beber nas minhas lagrimas o meu desgosto inevitavel, esperando e, entretanto, recebendo com uma surpresa horrivel!

- Mãe...
- Neu amor... não te ajoelhes, filha, que te magoas... pois sim... limpame os olhos com o teu lenço... affirmo-te que eu não esperava commover-me assim... sempre fizeste de mim o que

as salvas no alto da Maçonaria e das 5 ás 7 horas a musica da „28 de Setembro“ tocou no Club Joinville.

A' noite, realisou-se o baile desse Club no salão Walther, caprichosamente decorado. A concurrencia foi extraordinaria, e ali o nosso companheiro Ignacio Bastos, saudou em pequeno improviso a gloriosa data em nome da directoria daquelle sociedade, fallando em seguida o Sr. Julio Barreto.

Esteve presente o Sr. conde de Faily, representando o Sr. ministro francez.

As danças correram sempre animadas até alta noite, sabindo todos muito satisfeitos pela animação e cordialidade que reinaram durante o magnifico baile.

Mais esta!

A excellente revista „Leitura para Todos“ que se publica na Capital da Republica em seu ultimo numero de Agosto proximo passado traz dous clichés de Joinville: um do chalet de D. Elisa Hasse e outro do chalet do Sr. Antonio Sinke.

Até aqui nada mais natural; o que, porém, nos chamou a attenção é o estampatorio com que, por baixo dos dous clichés, se diz: Joinville — Estado do Paraná!

Será possível tanta ignorancia?

Então os senhores redactores da „Leitura para Todos“ querem fazer passar o nosso Joinville, o conhecido jardim catharinense, como pertencente ao Estado do Paraná?!

Era mesmo só o que faltava!

Foi transferido do districto telegraphico do Paraná para o de Santa Catharina o feitor das Linhas da Repartição Geral dos Telegraphos, Sr. João José de Castro Junior.

Banquete

Conforme haviamos noticiado em nosso ultimo numero, realisou-se no dia 6, no salão do hotel Beckmann, o banquete pelos francezes e descendentes de francezes offerecido a S. Exa. o Sr. ministro Charles Wiener, em missão es-

quizeste! Até parece que estamos representando uma scena!

- Póde parecer, mas...
- Mas?... acaba o teu pensamento.
- A dignidade que tu me impões, faze-me ter muitas saudades do tempo em que me acariciavas como a um animalzinho inconsciente!...

— Sim... sim... é que a creança vive... para viver!... e a mulher vive... para soffrer! Embora imaginariamente como tu!

— Out'a vez!

— Sim, outra vez! pois não atinaste, tontinha, com o motivo da minha, como tu lhe chamaste... frieza?

— Não.

— Julgarias possível que uma mãe zombasse de uma filha que chora?

— ?!

— E que chora per um ciuime sem causa? Um ciuime inventado e absurdo?

— Quem te disse? quem te disse?!

— Elle... Tu marido é quasi tão pateta como tu... devo ter ainda este bombro molhado com as suas lagrimas.

— Bem! agora beija-me o hombro! Perfeito!

— Garantes-me que elle me ama?

— Sim... muito.

— Garantes-me que eu não tenho razão de ter ciuimes?

— Garanto-te que de nós tres, a unica que tem razão de ter ciuimes... sou eu!

Julia Lopes de Almeida.

pecial da França, e a seu secretario, Sr. conde de Faily.

O banquete, durante o qual tocou a banda musical „Guarany“, começou ás 7 horas, apresentando a meza agradável aspecto, pela profusão de crystaes e flores que a adornavam. Nelle tomaram parte, além dos illustres representantes da França, os Srs. Axel von Dingshofen, Superintendente em exercicio, Dr. Tavares-Sobrinho, presidente do Conselho Municipal, coronel Ernesto Canac, Dr. Egan, superintendente da Companhia S. Paulo-Rio Grande, Jean Knatz, Dr. Emilio Jordan, Louis Renault, coronel Germano Lepper, Luiz Niemeyer, Procopio Gomes, Otto Boehm, Orestes Guimarães, Raul Lima, Dr. Cesar de Souza, Ruy Tibiriçá, Eduardo Schwartz, Dr. Bode e Ignacio Bastos.

Ao champagne, o Sr. Canac brindou em francez o sr. ministro, em nome dos poucos francezes e dos numerosos brasileiros, amigos da França, residentes nesta cidade. Disse que testemunhava a satisfação que todos sentiam ao vel-o pela segunda vez em visita ao municipio e depois de salientar as excellentes condições que o Estado de S. Catharina offerece ao immigrante, terminou fazendo votos para que o Sr. ministro inteirasse ao seu Governo das ferteis regiões ainda despovoadas deste Estado, onde numerosos colonos poderão encontrar o bem estar e a independencia á sombra do trabalho e da liberdade.

O Sr. ministro respondeu, tambem em francez, que recebia agradecido as manifestações de apreço de que tem sido alvo, não feitas á sua pessoa, porém dirigidas á uma bandeira irmã e ao governo que o commissionou. Que havia ficado maravilhado diante das magnificencias do Estado de S. Paulo, transformado em um jardim, bem como diante da riqueza do solo do Paraná e desta pequena parte do Estado de S. Catharina que vem de percorrer e terminou brindando á prosperidade do Estado, dizendo que seu fim não era outro senão patentear a seu Governo o grande futuro que está reservado a este Estado, tão apropriado á colonisação pela fertilidade de seu solo e pela salubridade de seu clima.

A's 10 horas estava terminado o banquete.

Reiteramos aos illustres manifestados as nossas cordiaes saudações.

No salão Walther, a sociedade „Boa Noite“ realisa hoje a sua partida dançante deste mes.

Na Curveta (Itapocó) irá o vigario Sr. Padre José Sundrup celebrar missa nos dias 19, 20 e 21 do corrente.

Ouvimos dizer que está definitivamente assentada a mudança do escriptorio da Companhia do Ramal da Estrada de Ferro S. Francisco ao Iguaçu desta para a vizinha cidade de S. Francisco, onde ficarão igualmente as officinas da mesm Estrada.

Amanhã de tarde tocará uma banda de musica no jardim do salão Kohlbach.

O vapor „Victoria“ é esperado amanhã em S. Francisco, e hoje o „Guanabara“.

O vapor „Sirio“ sahio do Rio antehontem.

Foi prorogada até 31 de Outubro a actual sessão legislativa do Congresso Federal.

A população do Brazil é de 25 milhões, segundo dados positivos ultimamente publicados,

TELEGRAMMAS

Borrão Especial de Commercio de Joinville

Rio, 11.

No dia 15 de Novembro formarão na praça da Republica desta capital 15.000 alumnos das nossas escolas primarias devidamente uniformizados.

Rio 11.

Está em discussão na Camara dos Deputados um credito de 2220 contos para fortificação de Copacabana, construção de uma villa militar em Sapobemba, compra de uma invernada e construção de quartéis no Estado do Rio Grande do Sul.

S. Paulo, 12.

O Sr. Paulo Doumer foi aqui recebido com deslumbrantes festas, confessando-se impressionado pelo progresso que tem observado no Brazil.

Rio 13.

Os jornaes publicam protestos de Florianopolis pela retirada da guarnição dalli.

Rio, 13.

Está indicado para Bispo de Santa Catharina o padre Becker, vigario em Porto Alegre.

Relatorio

Recebemos o relatorio da gestão dos negocios do municipio de S. Bento durante o anno de 1906 apresentado ao respectivo Conselho pelo superintendente Sr. Manoel Gomes Tavares.

Claro e minucioso quanto possível, o relatorio consigna uma arrecadação de 20.368.740, ou mais 4.988.740 da estimativa orçamentaria, e a despesa de 19.200.045 havendo um saldo de 1.219.110.

Agradecendo o exemplar que nos foi remetido, folgamos de notar a prosperidade em que caminha o municipio de S. Bento, a cujo esforço superintendente enviamos as nossas felicitações.

Rua S. Catharina

Com dois dias apenas de chuva, como se observou nesta ultima semana, fica a rua S. Catharina transformada em horrroso pantanal em toda a sua extensão; isto não só devido ao grande transito, como pelo esquecimento em que essa importante via publica tem estado, não se lhe acudindo com a devida solicitude aos reparos de que ella carece, nem empedrando-se os lugares que mais urgentemente demandam tal providencia, no em tanto é a rua de S. Catharina talvez a mais movimentada de vehiculos que Joinville tem.

Que vá isto com vista a quem de direito.

JURY

Sob a presidencia do Sr. juiz de Direito Dr. Bento Portella, abriu-se no dia 9 a terceira sessão do Tribunal do Jury desta comarca. Naquelle dia foi submettido a julgamento Alberto Schultz, por crime de morte involuntaria; defendido pelo advogado Dr. Tavares Sobrinho, foi absolvido.

Nasessão do dia 10 entrou em julgamento Ernesto Kullak, por crime de destruição com dinamite de um trecho da linha ferrea em Jaraguá. Teve por defensor o Sr. coronel Ernesto Canac e foi absolvido, appellando a Promotoria publica da decisão do Jury.

No dia 11 foram julgados Emilio Padaratz e Carlos Nickel, pela segunda vez. Defendido pelos Srs. Victor Müller e Eduardo Schwartz foi Padaratz condemnado a 20 dias e 12 horas e Nickel absolvido.

No dia 12, foram, finalmente, apresentados Fernando Baron e José Kreutzer, defendidos pelo Sr. Eduardo Schwartz, accusados de forimentos leves, sendo ambos absolvidos.

No dia 6 falleceu, no hospital desta cidade, José Maria, de 20 annos de idade, solteiro, trabalhador da Estrada de Ferro, natural de Itajubá.

Esteva nesta cidade, ante-hontem, o Sr. Arthur Honorato de Souza, de S. Francisco.

Está nomeado o Sr. Dr. Ignacio de Oliveira para o lugar de engenheiro inspector do serviço do povoamento do solo neste Estado, pelo que d'aqui lhe enviamos sinceros parabens e ao serviço de colonização entre nós, que vai ter no distincto engenheiro um chefe competente e trabalhador.

Um telegramma do Rio para Curitiba diz que serão eleitos bispos de S. Catharina o revmo. João Becker, vigario do Menino Deus, em Porto Alegre, e de Petropolis Monsenhor Benassi, vigario Engenho Velho, no Paraná.

Ainda nos jornaes de Curitiba lê-se o seguinte telegramma:

«Os frades da congregação dos trappistas fundarão brevemente trappas em Tremembé no Estado da Bahia, dedicando-se de preferencia a agricultura, estendendo-se depois a Santa Catharina, Paraná e Minas Geraes»

Chi! tambem por cá?!

Obito

Sabe-se por telegramma ter fallecido no dia 9 na cidade de Lages, com 66 annos de idade o sr. capitão João Augusto Xavier Neves, que n'aquelle municipio exercia ha 32 annos o cargo de collecter das rendas estaduais.

O finado era cunhado do Sr. João José de Castro Junior, a quem, bem como a Exma familia, apresentamos pezames.

Estão collocados já os postes para os fios telephonicos da empresa Grossenbacher & Trinks, desta cidade.

Até hoje a empresa conta com sessenta assignaturas, sendo das principaes casas commerciaes, hoteis, restaurantes, fabricas etc. Todo o material necessario está a chegar, e, segundo o calculo feito, é possível que a inauguração do serviço se realise em 15 de Novembro.

O imposto de consumo

De Florianopolis recebemos no dia 9 o seguinte telegramma, passado a toda a imprensa do Estado:

«A reunião do commercio, convocada por boletins de hontem, resolveu nomear uma commissão para hoje ponderar ao Congresso e ao Governo as graves inconvenientes do projecto iniquo, inconstitucional, e vexatorio da criação do imposto de entrada sob a denominação de consumo, o qual perturbará a marcha economica e financeira do Estado. Pedese a divulgação immediata deste protesto contra a orientação precipitada na decretação novos impostos. (Assignada) — Commissão do Commercio.»

No dia 10 recebemos da mesma procedencia este outro telegramma sobre o mesmo assumpto:

«O Governador do Estado, accedendo ás reclamações do commercio contra o projecto de lei sobre direitos de consumo, interveio junto do Congresso, conseguindo que abrisse mão desse imposto. — (Assignado) — Commissão do Commercio.»

Hoje dá a sociedade dançante «Bua União» a sua partida mensal no salão Kohlbach.

O já bem conhecido electricista dr. Pallache, acaba de fazer em Paris, em presença da colonia brasileira, a experiencia de seu moderno aparelho telegraphico «Rapido» o qual transmite ate 40 mil palavras por hora.

A sociedade «Harmonia» dará amanhã, no salão Berner, a recita dramatica correspondente a este mez, a que seguir-se-ha o costumado baile.

Embarca amanhã para Florianopolis no paquete «Sirio» o Sr. Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho, deputado ao Congresso Representativo do Estado.

O Brazil em Haya

São estes os ultimos telegrammas que se referem à attitude do embaixador brasileiro na Conferencia de Haya:

— Forma-se grande agitação em torno da indicação apresentada pelo Embaixador do Brazil sobre a igualdade de representação dos Estados nas Conferencias de Haya.

Telegrammas recentes informam que se o Brazil não aceitar algumas das novas combinações conciliatorias, a Delegação dos Estados Unidos retirará o seu projecto, assim de não expô-lo a infallivel derrota na votação da primeira Conferencia.

— O sr. Choute embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, na Conferencia de Haya, propoz ao nosso embaixador dr. Ruy Barbosa para serem classificadas como potencias de primeira ordem na organização do Tribunal Arbitral: o Brazil, a Argentina, o Mexico e a China.

O nosso embaixador, depois de ter ouvido o Governo, respondeu não poder aceitar essa combinação, porque ao Brazil não era licito abandonar os países que com elle pleitearam a igualdade de nações soberanas no Tribunal.

— Pelos telegrammas recebidos, parece que fracassará na Conferencia de Haya o projecto anglogermano americano.

Hospital de Caridade

Joinville

Movimento de Enfermos

de 6 até 13 de Setembro de 1907.

Enfermos	Homens	Mulheres	TOTAL
Existiam	6	5	11
Entraram	—	1	1
Somma	6	6	12
Tiveram alta	1	1	2
Falleceram	1	—	1
Somma	2	1	3
Existem	4	5	9

A Superiora Irmã: PULCHERIA.

Edital de 3.ª praça

com o prazo de 8 dias.

O Doutor Bento Emilio Machado Portella, Juiz de Direito da Comarca de Joinville,

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 8 dias virem, que, o porteiro dos auditorios d'este Juizo, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer na praça do dia 18 do corrente mez ás 11 horas da manhã, à porta da sala dos auditorios deste Juizo, o terreno e casa penhorado a João Bukt e sua mulher, para pagamento da execução que lhe move a Fazenda Estadual pela quantia de 2.400 reis, cujo terreno e casa é situado à estrada do Sul d'este Municipio em ambos os lados da referida estrada, com a area de 50 morgues colonias, entre terras de João Buck e as de Rudolpho Lucht, com uma pequena casa coberta de palha e cercada de taboas, no valor de 202.500 reis, devido o abatimento de 10%, da 2. praça que é de 225.000 reis. E quem nos moncionados bons quizer lançar comparecerá no dia, lugar e hora acima declarados. E para constar se passou o presente edital e mais um de igual teor, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Joinville, 9 de Setembro de 1907. Eu Salvador Gonçalves Corrêa, Escrivão, o escrevi. (Assig.) Bento Emilio Machado Portella, sobre uma estampilha estadual de

500 reis. Esta conforme com o original do que dou fé. O escrevão Salvador Gonçalves Corrêa.

EDITAL

O Doutor Bento Emilio Machado Portella, Juiz de Direito da Comarca de Joinville. Faço saber aos, que o presente edital com o prazo de 10 dias virem que, por este Juizo, findo que seja aquelle prazo, tem de ser arrematados, a quem mais der e maior lance offerecer no dia 17 do corrente mez, ás 11 horas do dia e em casa de residencia do vigario J. Sun rup, os bens moveis pertencentes ao espólio do finado padre Carlos Boegershausen, cujos bens são os seguintes: 1. Um armario com duas portas e quatro gavetas, avaliado em vinte milreis. 2. Um armario pequeno com porta pintada de oleo, avaliado em seis milreis. 3. Uma commoda com duas portas avaliada em vinte e cinco milreis. 4. Uma commoda pequena com tres gavetas avaliada em seis milreis. 5. Uma escrevaninha com dois compartimentos e com duas portas, avaliada em trinta e cinco milreis. 6. Um estante de entalho com 5 prateleiras, avaliado em seis milreis. 7. Um bidet simples, avaliado em seis milreis. 8. Um dito para latrina, avaliado em dez milreis. 9. Um lavatorio simples, avaliado em um mil e quinhentos reis. 10. Uma bacia de louça com falta de um pedacinho, avaliado em quinhentos reis. 11. Um jarro de louça, avaliado em quinhentos reis. 12. Um lavatorio simples com bacia de ferro, avaliado em seis milreis. 13. Um estante grande, avaliado em vinte milreis. 14. Um dito menor avaliado em tres milreis. 15. Dois cabides portateis, tornados, avaliados em sessenta milreis. 16. Uma mesa simples avaliada em tres milreis. 17. Uma mesa redonda de tres pernas, avaliada em cinco milreis. 18. Um forro para a mesma, avaliado em tres milreis. 19. Uma mesa pequena de tres pernas avaliada em quatro milreis. 20. Uma cama de entalho e com arnação avaliada em cincoenta milreis. 21. Uma dita envernizada avaliada em dez milreis. 22. Uma marqueteza avaliada em oito milreis. 23. Duas camas simples avaliadas em dose milreis. 24. Uma cadeira de balanço, avaliada em oito milreis. 25. Uma dita de brço, avaliada em sete milreis. 26. Uma dita de encosto, avaliada em quinze milreis. 27. Seis cadeiras de palhinha avaliadas em doze milreis. 28. Um sofa de sarafos avaliado em dez milreis. 29. Um behú grande de folha de Flandres, avaliado em cinco milreis. 30. Dois ditos menores, avaliados em cinco milreis. 31. Uma mala de viagem, avaliada em dez milreis. 32. Dois tinteiros com figuras, avaliados em quatro milreis. 33. Um tinteiro de madeira, avaliado em tres milreis. 34. Quatro pesos de vidro para papeis, avaliados em dois milreis. 35. Um dito de metal, avaliado em um milreis. 36. Um cinzeiro para fumantes avaliado em quinhentos reis. 37. Um porta-charutos de marmore, avaliado em dois milreis. 38. Um busto pequeno de metal, avaliado em dois milreis. 39. Uma manga pequena de vidro, avaliada em dois milreis. 40. Um globo de vidro para illuminação, avaliado em um milreis. 41. Um thermometro avaliado em quinhentos reis. 42. Um calis de vidro, avaliado em um milreis. 43. Um vaso pequeno para flores, avaliado em quinhentos reis. 44. Um par de conchas maritimas, avaliado em quinhentos reis. 45. Um caramujo grande avaliado em um milreis. 46. Dois ditos menores, avaliados em um milreis. 47. Um castiçal de vidro avaliado em quinhentos reis. 48. Um par de ditos de metal avaliado em dois milreis. 49. Dois albums com 50 retratos, avaliados em 8 milreis. 50. Oito almofadas para cadeiras, avaliadas em cinco milreis. 51. Uma caixa de madeira com tampa, avaliada em oito milreis. 52. Uma bilha para agua, avaliada em quinhentos reis. 53. Dois copos grandes para agua, avaliada em um milreis. 54. Uma estatua do Bispo, avaliada em dois milreis. 55. Dois reliquios de aljibeira, avaliados em dois milreis. 56. Um descaldador de sapatos, avaliados em um milreis. 57. Uma mesa de sala de jantar, avaliada em tres milreis. 58. Duas cadeiras de cipó, avaliadas em dois milreis. 59. Um xlogio de parede, avaliado em seis milreis. 60. Um armario de porta e caixilha, avaliado em cinco milreis.

61. Uma tina grande, avaliada em tres milreis. 62. Duas colchas brancas usadas, avaliadas em oito milreis. 63. Cinco botinas pretas, avaliadas em dez milreis. 64. Um collete, avaliado em quinhentos reis. 65. Uma calça, avaliada em dois milreis. 66. Um sobretudo, avaliado em tres milreis. 67. Uma xerxa para sellim, avaliada em quinhentos reis. 68. Uma oedula de cem milreis do tempo do Imperio, avaliada em um milreis. 69. Um lote de garrafas vasias, avaliado em vinte milreis. 70. Cinco garrafas vasias, avaliados em cinco milreis. 71. Quatro barris, avaliados em quatro milreis. 72. Tres caixões com jornais velhos, avaliados em dez milreis. 73. Quadros velhos com estampas, avaliados em dez milreis. 74. Louça e tram de cozinha, avaliado tudo em dez milreis. 75. Um pacote, contendo um lenço de seda verde, um relógio de algaibeira e corrente de ouro, um titulo de terras no Sahy, uma caderneta (passa-porte) e cinco papéis escriptos em allemão, avaliado tudo em sessenta milreis. 76. Tres cordões, uma figa e uma conceição, tudo de ouro, avaliado tudo em cento e vinte e tres milreis. 77. Umhas contas de ouro avaliadas em tres mil e quinhentos reis. E assim serão os ditos bens arrematados, a quem mais der e maior lance offerecer, no dia, hora e lugar acima mencionados. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 6 de Setembro de 1907. Eu Carlos John, escrivão, o escrevi. (Assignado) Bento Emilio Machado Portella adbre uma estampilha estadual do valor de dois milreis. Está conforme com o original, de que dou fé. Eu Carlos John, escrivão o escrevi.

Casamento Civil

Correm no cartorio do official do registro civil nesta cidade de Joinville os seguintes proclamas para casamento:

João José Wendelmeier e d. Helena Theresza Krüger.

Raymundo Cidral da Maia e d. Isabel da Costa.

Clarimundo Manoel de Carvalho e d. Christina Maria do Rosario.

Joinville, 9-9-1907.

Si alguém souber de qualquer impedimento legal, accuse-o.

O Escrivão: Waldemiro Rosa.

AVISO

O abaixo assignado Contador int. desta Superintendencia Municipal de Joinville, faz publico que no mez de Setembro p. f. cobrar-se-ha o imposto sobre terrenos.

O contador int.: João Schwarz.

Annuncios

Trapiche do Commercio no porto de S. Francisco

A Baptista & Comp. tendo adquirido por arrendamento este importante estabelecimento, communicam ao commercio que nelle recebem quaesquer mercadorias de cujas armazenagens e expedição se encarregam por modica tabella.

Joinville, 1. de Setembro 1907.

Cartões postaes

O Menezes, rua Conselheiro Mafra, acaba de receber lindos, brilhantes, ultima novidade.

FABRICA A VAPOR

de torrar e moer café

de João Krisch

Joinville — Rua do Norte

Diplomada com o primeiro premio na Exposição de Joinville em 1901. Aceita pedidos de café moído em qualquer porção, tanto em latas de 10 e 15 kilos, como em barricas de 60 kilos.

DESCONTO FAVORAVEL PARA REVENDEDORES.

Papel de musica

recommenda C. W. Boehm.

Calçado Clarck

é Art-Nouveaux

Ninguem vende melhor calçado, nem mais perfeito, nem mais barato, do que o

Navarro

Ninguem calça com mais elegancia do que os iraguezes do

Navarro

SEMOLINA PHOSPHATADA

Excelente para alimentação de crianças, convalescentes e até mesmo doentes.

Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa analyse.

Rica em phosphatos, e superior ás similares estrangeiras.

Producto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias

recommenda C. W. BOEHM

Salão Luzo-Brazileiro

de

João M. Ferreira

— Rua Conselheiro Mafra. —

Acaba de receber:

Sabão para espinhas e sardas,

Agua para desinfeção da bocca,

Pedras para limpar o rosto,

Pó de arroz estrangeiro,

EXTRACTOS FINOS

e uma grande variedade de artigos para toilette.

Ao Ferreira!

Borradores

Formato 33x22. Papel linho.

100 folhs á 4\$500

150 > á 5\$500

200 > á 6\$500

recommenda C. W. Boehm.

Ao Menezes!

Preços sem competencia.

Acaba de receber grande sortimento de

Chapéus de palha,

Bonetes,

Extractos,

Camisas,

Meias,

Punhos,

Collarinhos,

Lenços,

Gravatas

e um variado sortimento de conservas nacionaes e estrangeiras.

Austergilio de Menezes

Rua Conselheiro Mafra.

Hoos dez mil Chapéus

AO NAVARRO

Ninguem vende chapéus de cabeça mais modernos mais elegantes e mais baratos do que o

NAVARRO

Chapéus de sol para homem e senhora desde 4\$000 rs.!

Tem sempre em deposito as marcas mais acreditadas de

fumos e Cigarros

Grandes descontos para revendedores!

Só no

Alfredo Navarro

Rua do Principe

Salão de Barbeiro „Luzo-Brasileiro“

DE

João M. Ferreira

RUA CONSELHEIRO MAFRA

Este acreditado salão acaba de receber um grande e completo sortimento de

Perfumarias estrangeiras, pós de arroz,

loção para cabellos,

AGUA PARA TINGIR CABELLO,

escovas para dentes, ditas para unhas

e uma variedade de artigos finos para toilette.

RUA CONSELHEIRO MAFRA.

HOTEL DO COMMERCIO

6 melhor de S. Francisco do Sul

ANTIGÓ HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

excellentes commodos, optima mesa, banhos

e um variado sortimento de



Vinhos e outras bebidas finas.



Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietário:

Henrique Assumpção.